

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL¹

Leonardo Gloor²
Luiz Otávio Pessoa Gonçalves Moreira³
Círiaco Pacheco⁴

Resumo

O Programa “Compartilhamento de Práticas de *Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial* na Cadeia de Negócios Belgo”, o SRE, começou a ser desenvolvido pela Belgo–Arcelor Brasil em 2003, com o apoio da Fundação Belgo. Seu objetivo é compartilhar práticas socialmente responsáveis com sua cadeia de clientes e fornecedores, corporativos e regionais, que são convidados a abraçar a idéia. Para participar do SRE, a empresa que adere ao Programa primeiro faz sua auto-avaliação. Para isso, utiliza um questionário que aborda sete grandes temas: valores e transparência, público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade e governo e sociedade. O instrumento de avaliação foi elaborado com base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, nos Indicadores Ethos-Sebrae e seguindo as diretrizes da Norma SA 8000. Na seqüência, em função dos resultados obtidos na auto-avaliação, as empresas definem onde devem e podem agir para melhorar seu desempenho em assuntos específicos. Hoje, mais de 200 empresas participam do Programa e já têm mais de 400 ações desenvolvidas ou em desenvolvimento, que vão desde a elaboração e adoção de código de ética, passando por melhorias no ambiente de trabalho, até a inclusão de cláusulas contratuais que proíbem o trabalho infantil. No caminho, passam pela elaboração de projetos de coleta seletiva de lixo e programas de incentivo ao voluntariado e educação e mesmo erradicação do analfabetismo nos quadros das empresas, dentre outros. A maior parte das ações implementadas tem humanizado o relacionamento com clientes internos e externos – empregados, familiares, comunidade, clientes e fornecedores.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Práticas de responsabilidade social; Compartilhando práticas sociais.

¹ Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 27 de abril de 2006, São Paulo, SP.

² Leonardo Gloor, Gerente de Programas Especiais da Fundação Belgo–Arcelor Brasil e coordenador do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial (SRE).

³ Luiz Otávio Pessoa Gonçalves Moreira, Gerente Geral de Vendas Brasil da Belgo–Arcelor Brasil.

⁴ Círiaco Pacheco, Gerente de Insumos Metálicos, da Belgo–Arcelor Brasil.

ASSUNTO

Até a década de 1990, as ações sociais das empresas no Brasil estavam limitadas a atividades isoladas nas diferentes áreas — saúde, educação, lazer e cultura —, com predominância da filantropia, marcada pelo traço paternalista. O importante era “dar o peixe”. Bens ou serviços eram oferecidos à comunidade que não conhecia seu potencial e seu papel no desenvolvimento das ações consideradas de responsabilidade social.

No entanto, a crescente abertura de mercado e a globalização da economia começaram a transformar essa realidade, gerando mudanças nas posturas de grandes e médias empresas. Entidades de defesa dos direitos do consumidor começaram a surgir ainda no começo do século passado. Além disso, a fiscalização dos governos se intensificou e a sociedade passou a cobrar e a criticar mais as organizações e seus comportamentos perante os funcionários, a qualidade de seus produtos, o respeito ao meio ambiente e à sociedade enfim. A partir daí, teve início a formação de um novo conceito de responsabilidade social empresarial, focado no envolvimento maior da empresa com todos os públicos que afetam ou são afetados por ela. Um compromisso assumido com a sociedade, que vá além da filantropia e do assistencialismo, tornou-se imperativo.

Na evolução desse conceito, as empresas brasileiras perceberam que era necessário implantar medidas de desenvolvimento que favorecessem a comunidade, os funcionários e os demais parceiros. Hoje, ser socialmente responsável é praticar “o exercício planejado e sistemático de ações, estratégias, e a implementação de canais de relacionamento entre uma organização, seus públicos de interesse e a própria sociedade” (COSTA, p.106). A empresa que pratica a responsabilidade social precisa desenvolver ações que contribuam para o crescimento humano, social, econômico e cultural de determinada comunidade ou instituição.

No caso do Grupo Belgo–Arcelor Brasil, a prática de ações que privilegiam o desenvolvimento econômico, ambiental e social das comunidades onde atua sempre esteve entre seus princípios. Aprimorar a qualidade e o alcance dessas ações é meta constante. Por isso, a partir de 2000, o Grupo passou a guiar suas ações nessa área pelos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial.

Já considerada modelo em responsabilidade social, a Belgo–Arcelor Brasil viu que ainda era possível ir além. Em 2003, em conjunto com a Fundação Belgo–Arcelor Brasil, começou a desenvolver o Programa “Compartilhamento de Práticas de *Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial* na Cadeia de Negócios Belgo”, o SRE (Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial). Seu objetivo é levar o conceito desse modelo de gestão para fornecedores e clientes, compartilhar boas práticas e demonstrar que essas atitudes valem a pena. Afinal, hoje uma empresa, independentemente de seu porte, precisa proporcionar segurança aos seus empregados, trabalhar em harmonia com o meio ambiente e preservar a ética em todos os seus relacionamentos.

“Responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento da sociedade. A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários” (COSTA, p.115)

PÚBLICO-ALVO

Todas as empresas participantes, seus funcionários, as comunidades de seu entorno e diversos outros *stakeholders*, tais como fornecedores, clientes, ONG's locais, dentre outros.

Na primeira turma do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial, SRE, em 2003/04, 36 empresas (22 fornecedores corporativos e 14 clientes) participaram do Programa. Em 2005, o SRE iniciou seu segundo grupo de clientes (60 parceiros) e de fornecedores (20 empresas), ainda no âmbito corporativo. Também na área comercial, 20 empresas parceiras da Rede Belgo de Distribuição foram envolvidas. Além desses, o Programa começou a ser estendido também aos fornecedores de quatro usinas (19 da de João Monlevade; 22 da de Juiz de Fora, ambas em Minas Gerais; 20 da de Piracicaba, em São Paulo; e 25 fornecedores da usina de Vitória, no Espírito Santo), alcançando 222 integrantes de 2004 até o início de 2006.

OBJETIVOS DO PROJETO

Por meio do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial, o Grupo Belgo–Arcelor Brasil visa expandir sua atuação e compartilhar experiências e práticas de sucesso nas áreas da sustentabilidade e responsabilidade empresarial, fortalecendo a filosofia de que a responsabilidade social precisa estar inserida no conceito de gestão das empresas, independentemente de seu porte, buscando:

- Participar da construção de empresas melhores em uma sociedade melhor;
- Valorizar a imagem institucional e a marca dos participantes;
- Construir, com a sua rede de relações, diferenciais competitivos e referências de conduta empresarial;
- Contribuir para melhorias no ambiente interno das organizações;
- Promover e valorizar um maior desenvolvimento dos diferentes públicos com a empresa;
- Conquistar maior lealdade do cliente/fornecedor;
- Aumentar a capacidade de recrutar e manter talentos;
- Contribuir para a ampliação do movimento da sustentabilidade e responsabilidade empresarial.

NOME DAS EMPRESAS/INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO

Belgo–Arcelor Brasil e Fundação Belgo–Arcelor Brasil.

Fornecedores

I Grupo Corporativo (2004/05):

Contepe, Ferguminas, Figueiredo, Gold, GR, Ibor, Leili, Líder, Locamaq, MRR, Reframax, Rima, Rodomar, Sankyu, São Geraldo, Sobremetal, TMG, Tora, Ucar, VCI, Voal e White Martins.

II Grupo Corporativo (2005):

Belocal, Betz do Brasil, Brassinter, Cristal – Teleinformática, Cruz de Malta, Dalla, Valle, Eimcal, Federal Comércio, Magnum, Newcom, Opção Comércio de Sucata,

Pedreira Um – Valemix, Prestar RH, Reciclagem Santa Maria, Seaside, Sidermin, Techno Link, Tradimaq, Transaex e Vesúvius.

Fornecedores Locais Monlevade (MG):

Aliança, Aqua RPS, Bascota, Brumafer, Brunauer, EGSales, Eproin, Esmetal, Funcec, Hidrafund, JW Sucataço, Magnus, Metalfund, Montplan, Nova Era Silicon, Qualitect, RCM, Sartori e Socintra.

Fornecedores Locais Piracicaba (SP):

Amhpla, BSB, Bugue Metais, Coop. Met. São José, Diamante Comercial, Drogal, Enclimar, Hitorin, JLC, Litoral Coque, Lofte Engenharia, Lubiani Transportes, Maringá, M.S.A, Ozônio, Rigava, Supricel, Techne Construtora, Trevo, Unileste e Vantroba.

Fornecedores Locais Juiz de Fora (MG):

Alma de Gato, Athenas Isolantes, BVSA, Caldtek Ltda, Camilo dos Santos, Carleto Ltda, Coimpar, Daumec Ltda, Detecta Ltda, Frotanobre, Hebert Engenharia, Indumec, Marluvas, Mendes Júnior, Multiluz, Petrolog, Plasdil, Qualimec, RJ Engenharia, Rodo Mais, Superfreios e Volpe.

Fornecedores Locais Vitória (ES):

Abreu Manutenção, Alvatec Indústria, Abril Manutenção e Operação Industrial, Ausônia Navegação, CBF, Centúria, Gecore, Konimec, Limiar Engenharia, Locamaq, Lucio's Rolamentos, Metrológica, O Forte dos Parafusos, Politintas Ltda, Prisma Propagandas, Qualimec, Rotec, Salesiano, Seltec, Sistermi, Solução e Equipamentos, Sombra e Água Fresca, S.V.S Eletromotores, Vi Ferro Ferramentas e Vimetal.

Clientes

Clientes – I Grupo:

Morlan, Engemet, Camargo Correa, Vieirafer, Thyssen Krupp, Cofap, Tecnisa, Manetoni, Marchesan, Facchini, Aços Canadá, JEA, ICEC Solesa e Intelli.

Clientes – II Grupo

Aço Peças, Aliperti, Allevard, Automolas Equipamentos, Bancoop, Bertim, Bueno Netto Gi, Casa Construção, Cimento Rio, Cimentolândia Com. Rm, Constr. Emp. Im. Trop, Constr. Reynold, Cosest, Difer, Elloforte, Engenhosul, Ferro e Aço Guaçú, Fórmula Eng., Fox Tubo, Gutierrez, Humaitá, Inbrafer, Ind. Galutti, Ind. Metalúrgica Lipos, Irmãos Matieli, Irmãos Parasma, Ivo A. Rizzo, Kappa Eng., Krut Empreendimentos, Leonardi Const. Indl., Marka Eng., Marques Constr. Inc, Matecsul, Matpar, Merceferro, Mercúrio, Metalúrgica Fey, Mimf, Nhozinho, Obenaus, Oxicompany, Paulisteel, Perville Const. Emp., Premodisa, Promac Correntes, Protendit Cons., R Yazbek Desenv., Romagnole, Sadefem, Sinco Construtora, Soufer, Special Tubos, Ti Constr Pre Fabric., Torresani, Trefilação Cofermo, Trefilação União e Valeo.

Clientes – I Grupo Rede de Distribuição:

Aço Pronto, Açomix, Casa Prata Center, J.E., Cia. do Aço, Rossetti, Qualifer, Bertin, Trefilaço, Takono, Deaço, Disa, Manchester, Fertel, Universo 2007, AFA, Diferraço, Açofer, Diferro, Cofercan, Pronto Aço, Centercom, Ferro Pronto, Corte e Dobra

(RISA), Lubrasfer, Rossetti, Manchester, Ferro Forte e CCA e CNA - Cia. Nacional do Aço.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Responsável pela coordenação das respostas da Belgo aos Indicadores de Responsabilidade Social do Instituto Ethos, a Fundação Belgo–Arcelor Brasil identificou uma oportunidade de evolução nos resultados relativos aos itens Fornecedores e Consumidores e Clientes, por meio da criação de programa que envolvesse as empresas da cadeia no tema. Essa demanda se fez necessária para atender aos princípios do Grupo, reconhecido nacionalmente como modelo em responsabilidade social empresarial.

A proposta consiste no envolvimento das empresas parceiras por meio da aplicação de indicadores e conseqüente elaboração de planos de ação. Os planos de ação, bem como as boas práticas de sustentabilidade e responsabilidade social são compartilhados em encontros de um dia inteiro. Nessa oportunidade, os representantes das empresas também têm a condição de assistir a palestras que visam o aprofundamento em temas identificados pelo grupo de empresas participantes como prioritários para sua evolução.

Com o programa aprovado pela diretoria da empresa, a Fundação Belgo–Arcelor Brasil, responsável por coordenar o desenvolvimento do SRE, identificou no mercado uma consultoria que pudesse apoiar a construção do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial, a Ekobé Educação e Consultoria (www.ekobe.com.br), que foi contratada para tal. Juntos, considerando as características e especificidades do Grupo e de sua cadeia de negócios, o SRE foi elaborado com a definição de metodologia e indicadores, iniciando seu desenvolvimento junto à cadeia de negócios no final de 2003.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

A implantação do Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial junto à cadeia de negócios da Belgo–Arcelor Brasil iniciou-se em 2004. Numa primeira etapa, foram selecionados e convidados os fornecedores corporativos (aqueles que atendem a mais de uma unidade do Grupo) e os clientes. Na seqüência, foram realizados eventos de mobilização e sensibilização — para fornecedores em Belo Horizonte (MG); e para clientes em São Paulo (SP). Já no primeiro encontro, as empresas foram convidadas a responder um questionário¹ por meio do qual fazem sua auto-avaliação na prática da responsabilidade e sustentabilidade empresarial.

Esse questionário foi desenvolvido pela consultoria, em conjunto com a Fundação, fundamentado nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, nos Indicadores Ethos-Sebrae² e nas diretrizes da Norma SA 8000³. O questionário contém perguntas que abordam sete grandes temas: valores e transparência,

¹ O questionário, na íntegra, pode ser obtido com a Fundação Belgo–Arcelor Brasil.

² Mais informações sobre os indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial e os Indicadores Ethos-Sebrae podem ser obtidas no site www.ethos.org.br.

³ A SA 8000 é uma norma internacional que visa o aperfeiçoamento das relações de trabalho, abordando os temas: trabalho infantil; trabalho forçado; saúde e segurança; liberdade de associação e direito à negociação coletiva; discriminação; práticas disciplinares; horário de trabalho; remuneração e sistema de gestão. Para maiores informações, acesse www.cepaa.org.

público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade e governo e sociedade. Por meio desse questionário, a empresa integrante do SRE analisa o seu desempenho em termos de responsabilidade empresarial, verificando inclusive sua atuação em relação ao ambiente interno de trabalho, à ética e a todas as variáveis que podem medir sua conduta nessa área. Ao mesmo tempo em que as empresas participantes do SRE fazem sua auto-avaliação ao preencher o questionário, também desenvolvem uma reflexão sobre suas posturas e práticas. Ao final de um ano, os resultados deste primeiro questionário respondido servem de base para medir a evolução de cada empresa participante. Espera-se que essa auto-avaliação contribua para o aprimoramento contínuo dessas empresas, oferecendo subsídios para o compartilhamento das experiências e práticas de responsabilidade social empresarial. A Belgo também participa do processo como as outras empresas, respondendo aos Indicadores e elaborando planos de ação. Ao longo do ano, são promovidos encontros trimestrais para acompanhamento dos planos de ação e compartilhamento das boas práticas de sustentabilidade e responsabilidade empresarial. Para facilitar a troca de experiências, as empresas são organizadas em grupos afins: transporte, matéria-prima e serviços entre os fornecedores; e indústria, construtoras e distribuição, entre os clientes. Além dos encontros presenciais, as empresas participantes contam com o apoio da consultoria contratada, a Ekobé Educação e Consultoria, para o esclarecimento de dúvidas e para o desenvolvimento dos respectivos planos de ação. Durante todo o ano em que o Programa é desenvolvido, é feito o monitoramento do relacionamento entre a Belgo–Arcelor Brasil e as empresas escolhidas. A constatação foi unânime: o Programa, além de compartilhar práticas socialmente responsáveis, tem contribuído para aprimorar o relacionamento entre as partes. Paralelamente ao seu desenvolvimento junto às empresas selecionadas, busca-se ainda incentivar a extensão do conceito e da prática de responsabilidade social na cadeia de clientes dessas empresas e dos fornecedores do fornecedor. Um dos meios para isso é a divulgação interna e externa do Programa e seus resultados.

DESAFIOS E SOLUÇÕES

A Belgo–Arcelor Brasil é uma das primeiras empresas a desenvolver um Programa como esse junto à sua cadeia de negócios — fornecedores e clientes, principalmente. Por ser uma iniciativa pioneira, principalmente no primeiro ano de desenvolvimento, o Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial provocou, no mínimo, uma sensação de estranheza entre as empresas convidadas. Num primeiro momento, muitas já acreditavam estar em dia com sua responsabilidade social, outros não entendiam ou não enxergavam o que poderiam fazer devido ao porte ou até à área de atuação da empresa.

A reunião de empresas afins, e muitas vezes concorrentes, em grupos de trabalhos específicos foi outro desafio. Como elas poderiam compartilhar práticas se eram concorrentes? Na medida em que se dava o desenvolvimento do Programa, seu entendimento ficava mais claro: juntos, era mais fácil avançar em responsabilidade social. A empolgação e o envolvimento tornaram-se a máxima entre os participantes. No caso das concorrentes, muitas vezes tornaram-se parceiras no desenvolvimento de ações de responsabilidade social. A troca de experiências é uma marca constante dos encontros.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

Do final de 2003, quando começou a ser implantado, até janeiro de 2006, o Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial (SRE) já envolveu 222 empresas fornecedoras e clientes, de diferentes portes e setores e cerca de 1.500 pessoas diretamente.

Foram realizados 32 encontros entre os participantes que já propuseram 1.858 ações de sustentabilidade e responsabilidade empresarial. Destas, 433 já foram realizadas ou estão em desenvolvimento.

Dentre as ações desenvolvidas, vale destacar a elaboração e divulgação de Código de Conduta Ética; implantação de estação de tratamento de resíduos industriais; a inserção de cláusulas com exigências ambientais, trabalhistas, fiscais e relativas ao trabalho infantil em contratos de fornecimento; a divulgação da importância do voto consciente; criação de rede empresarial para combate à exploração sexual de crianças e adolescentes; criação de programas de coleta seletiva de lixo e disposição responsável de resíduos; criação de programa de preparação para aposentadoria; criação de programa de erradicação de analfabetismo; elaboração de cartilha de orientação para motorista relativa ao não pagamento de propina; dentre outras.

DESDOBRAMENTO E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento da consciência da responsabilidade empresarial social na cadeia de negócios e o compartilhamento de práticas não ficam restritos às empresas diretamente envolvidas no Programa. Ao tomarem conhecimento do que pode ser realizado na área, gradativamente as empresas envolvidas transferem esse conhecimento aos seus empregados, à sua própria cadeia de negócios e à comunidade enfim. Dessa forma o SRE contribui para disseminar o conceito da responsabilidade social e influenciar atitudes e ações de empresas e profissionais não envolvidos diretamente no Programa.

A experiência de levar a responsabilidade empresarial social para a cadeia de negócios tem mostrado resultados. É uma forma inovadora de se exercitar a responsabilidade social. Em função dos resultados já apresentados, o Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial inspirou-se no Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial da Belgo–Arcelor Brasil para desenvolver um programa similar que será lançado em abril, com o patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), envolvendo grandes empresas de sete setores da economia.

REFERÊNCIAS

COSTA, W.B. **Comunicação empresarial**: teoria e pesquisa. São Paulo: Manole, 2003.

SUSTAINABILITY AND BUSINESS SOCIAL RESPONSIBILITY PROGRAM

*Leonardo Gloor
Luiz Otávio Pessoa Gonçalves Moreira
Ciríaco Pacheco*

Abstract

The "Sharing of Sustainability and Business Social Responsibility Practices in the Belgo Business Chain" Program, SRE, has been developed by Belgo-Arcelor Brazil since 2003, with the Belgo Foundation support. Its purpose is to provide socially responsible practices to be shared with its chain of customers and suppliers, corporate and regional, who are invited to embrace the idea. To participate in the SRE, the first task of a company who joins the Program is to make its self-evaluation. For this, it uses a questionnaire which deals with seven great subjects: values and transparency, internal customers, environment, suppliers, consumers and clients, government and community, and society. The evaluation instrument was elaborated based on the Ethos Business Social Responsibility Indexes, on the Ethos-Sebrae Indexes and following the rules of SA8000. After that, using the results of the self-evaluation, the companies define where they must and may act to improve their performance in specific content areas. Nowadays 222 are taking part in the Program and they have already over 400 concluded or under development projects, such as the elaboration and the adoption of an ethics code, improvements in work environment, and inclusion of contractual clauses that forbid infantile work. Simultaneously, these companies develop programs like garbage organization for recycling and programs to incentive volunteering and education, as well as programs to wipe out illiteracy from the companies' staff, amongst others. Most of the implemented actions have promoted the humanization of relationships with internal and external clients – employees, their relatives, community, customers and suppliers.

Key words: Social responsibility; Social responsibility practices; Sharing social practices.